

☆continuação

recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **3.10. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passada. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores jurídicos: • **Ativos contingentes:** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco "Praticamente Certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. • **Passivos contingentes:** decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça. **3.11. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro *rata temporis*). **3.12. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **3.13. Receita:** A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da CCEE. **4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2017	2016
Contas bancárias	1	5.235
Aplicações financeiras	4.916	4.561
	4.917	9.796

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,95% a 1,12% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **5. Contas a receber**

	2017	2016
CCEE	6.292	6.932
CELPA	1.634	2.678
	7.926	9.610

A Companhia utiliza como critério de mensuração das PECLD, os títulos com vencimentos superiores a 360 dias, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em 31/12/17 não há títulos a serem provisionados. **6. Partes relacionadas**

	2017	2016
Descrição	Ativo	Passivo
Aegea Investimentos S.A.	-	26
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	1.651
Buriti Energia S.A.	10.312	-
Edison Lobão Filho	1.050	-
Eletricidade Paraense S.A.	16.109	10

Descrição	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fabiola Cassia de Noronha Sampaio	472	-	237	-
Fernando Antonio Bertin	3.677	-	2.719	-
Filadelfo dos Reis Dias	3.617	-	2.659	-
Iluminatti Com. Energia Elétrica Ltda.	5	-	5	-
	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lerans Energia Ltda.	15.748	-	15.748	-
Luiz Carlos Gradella	13	-	13	-
Mafe Energia	1.900	150.591	1.581	150.591
Mara Daisy Dias ativo	11.965	11	11.965	11
Natalino Bertin	18	-	16	-
S Ilmar Roberto Bertin	18	-	16	-
	64.904	152.289	52.118	154.000

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Companhia, seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5(R1). As operações junto as partes relacionadas não foram formalizadas mediante contrato de mútuo. A Companhia firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R\$ 119.372, sendo fixado que o montante atualizado até a data da assinatura do contrato é de R\$ 197.712, referente a mútuo junto à parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1º/08/12, a ser pago em 180 meses. Sendo acordado que o pagamento das

Descrição	Taxa anual depreciação		Depreciação acumulada		Saldo líquido em 2017	
	Custo	Adições	Transferência	Baixas		
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	216	-	-	(37)	179
Edificações e obras civis	4%	129.352	-	-	(47.580)	81.772
Máquinas e equipamentos	3%	29.836	199	-	(7.159)	22.876
Móveis e utensílios	10%	12	-	-	(4)	8
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	27.925	-	-	(6.515)	21.410
Máquinas e equipamentos	3%	1.359	-	-	(367)	992
Móveis e utensílios	10%	1	-	-	-	1
Administração central: Aeronaves	10%	413	-	-	(422)	(9)
Embarcações e flutuantes	10%	7	-	-	(7)	-
Equipamento segurança	20%	196	7	-	(193)	10
Máquinas e equipamentos	10%	2.605	21	(2)	(2.696)	(72)
Móveis e utensílios	10%	257	-	-	(190)	67
Veículos	20%	284	199	-	(278)	205
Terrenos		220	-	-	-	220
	192.683	426	-	(2)	(65.448)	127.659

Descrição	Taxa anual depreciação		Depreciação acumulada		Saldo líquido em 2016	
	Custo	Adições	Transferência	Baixas		
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	216	-	-	(33)	183
Edificações e obras civis	4%	129.393	-	(41)	(42.406)	86.946
Máquinas e equipamentos	3%	29.594	242	-	(6.259)	23.577
Móveis e utensílios	10%	12	-	-	(2)	10
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	27.925	-	-	(5.816)	22.109
Máquinas e equipamentos	3%	1.359	-	-	(326)	1.033
Móveis e utensílios	10%	1	-	-	-	1
Administração central: Aeronaves	10%	413	-	-	(375)	38
Embarcações e flutuantes	10%	7	-	-	(7)	-
Equipamento segurança	20%	196	-	-	(178)	18
Máquinas e equipamentos	10%	2.598	9	(2)	(2.408)	197
Móveis e utensílios	10%	256	1	-	(169)	88
Veículos	20%	284	-	-	(229)	55
Terrenos		220	-	-	-	220
	192.474	252	-	(43)	(58.208)	134.475

9. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros (%)		2017	2016
BNDES	2,15% a.a. acima da TJLP		12.925	18.707
			12.925	18.707
Circulante			12.925	11.777
Não circulante			-	6.930
Garantias:				
Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Companhia controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Curuá Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios que é titular, provenientes:				
• Do contrato de compra e venda de energia elétrica - CCVE VPMI 082/2004, celebrado em 20 de dezembro de 2004 e subsequentes aditivos;				
• De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta CCF.				
As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:				
	Circulante	Não circulante	Total	
Saldo em 1/01/16	12.399	16.103	28.502	
Variações monetárias e juros	2.273	-	2.273	
Transferências	9.173	(9.173)	-	
Pagamento de juros	(2.273)	-	(2.273)	
Amortização de principal	(9.795)	-	(9.795)	
Saldo em 31/12/16	11.777	6.930	18.707	
Variações monetárias e juros	948	-	948	
Transferências	6.930	(6.930)	-	
Pagamento de juros	(948)	-	(948)	
Amortização de principal	(5.782)	-	(5.782)	
Saldo em 31/12/17	12.925	-	12.925	

parcelas ocorrerá tão somente por meio de 86% da sobra do fluxo de caixa, se existe, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência da Companhia onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Curuá Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. Em 31/12/17 o montante em aberto referente a esta operação é de R\$ 150.591. **Remuneração de pessoal-chave da Administração:** Em dezembro de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R\$ 1.490 (em 2016, R\$ 1.378). Não foram pagos valores à pessoal-chave remuneração a título de: **(a)** Benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); **(b)** Benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); **(c)** Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; **(d)** Remuneração baseada em ações.

7. Depósitos vinculados

	2017	2016
Depósito processuais bloqueados - SEFA/PA	2.301	2.093
Depósito processuais bloqueados - ECOMIND	374	340
Depósitos judiciais e cauções garantias	13.946	3.582
	16.621	6.015

8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual depreciação		Depreciação acumulada		Saldo líquido em 2017	
	Custo	Adições	Transferência	Baixas		
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	216	-	-	(37)	179
Edificações e obras civis	4%	129.352	-	-	(47.580)	81.772
Máquinas e equipamentos	3%	29.836	199	-	(7.159)	22.876
Móveis e utensílios	10%	12	-	-	(4)	8
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	27.925	-	-	(6.515)	21.410
Máquinas e equipamentos	3%	1.359	-	-	(367)	992
Móveis e utensílios	10%	1	-	-	-	1
Administração central: Aeronaves	10%	413	-	-	(422)	(9)
Embarcações e flutuantes	10%	7	-	-	(7)	-
Equipamento segurança	20%	196	7	-	(193)	10
Máquinas e equipamentos	10%	2.605	21	(2)	(2.696)	(72)
Móveis e utensílios	10%	257	-	-	(190)	67
Veículos	20%	284	199	-	(278)	205
Terrenos		220	-	-	-	220
	192.683	426	-	(2)	(65.448)	127.659

10. Parcelamentos de impostos

	2017	2016
PERT- 2017 (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS)	14.846	-
	14.846	-

Circulante

	2017	2016
Não circulante	1.013	-
	2017	2016
Ações cíveis	7.317	7.317
Ações fiscais	2.642	2.642
	9.959	9.959

11. Contingências

	Trabalhista		Cível		Tributária		Total
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Saldo em 31/12/16	-	7.317	-	2.642	-	2.642	9.959
Saldo em 31/12/17	-	7.317	-	2.642	-	2.642	9.959

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 7.248 em 2017 (em 2016, R\$ 7.261), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **12. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 2017 é de R\$ 9.066 (em 2016, o mesmo valor). **b) Reservas de lucros**

	2017	2016
Reserva legal	1.551	813
Reserva de incentivos fiscais	22.652	8.638
	24.203	9.451

Reserva de incentivos fiscais: Conforme Resolução Normativa